



O PERFIL SÓCIO-FINANCEIRO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DE GESTÃO E NEGÓCIOS DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL

Jenifer Sutil¹

Moisés Waismann²

APRESENTAÇÃO DO TEMA

A educação financeira desempenha um papel crucial para equilibrar a qualidade de vida das pessoas, não apenas individualmente, mas também para toda a população. Desse modo, considerando que uma parcela da sociedade possui excedente de renda mensal, podemos afirmar que ser educado financeiramente possibilita ao indivíduo elaborar estratégias para minimizar gastos, e identificar as melhores alternativas de guardar dinheiro possibilitando assim a formação de um patrimônio consistente.

O mercado financeiro está em constante transformação, exigindo que as pessoas estejam sempre atualizadas sobre o assunto. Mesmo considerando que algumas unidades da federação estão buscando dar mais informações aos indivíduos sobre este assunto, não há nenhuma obrigação legal para o governo federal capacitar a população para a tomada de decisões adequadas no meio financeiro. No entanto, o Banco Central do Brasil (BCB) é uma instituição que vem coordenando as políticas e programas de educação financeira do país, junto ao BCB as instituições privadas desenvolvem alternativas para aumentar o conhecimento sobre as melhores práticas financeiras. Portanto, a promoção da educação financeira é fundamental para capacitar os indivíduos, permitindo que eles tomem decisões mais conscientes e participem de forma ativa no mercado financeiro. Na visão de Braunstein e Welch (2021), pessoas bem informadas contribuem para a construção de um mercado mais competitivo e eficiente. Segundo os autores:

¹Jenifer Sutil Discente do Curso de Administração da Universidade La Salle, Artigo: O PERFIL SÓCIO-FINANCEIRO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DE GESTÃO E NEGÓCIOS DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL. Orientador: Moisés Waismann e-mail:

moises.waismann@unilasalle.edu.br Data de entrega: 09/07/2023

² Moisés Waismann Doutor em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos.



Consumidores conscientes demandam por produtos condizentes com suas necessidades financeiras de curto e longo prazo, exigindo que os provedores financeiros criem produtos com características que melhor correspondam a essas demandas. (BRAUNSTEIN; WELCH, 2002)

Nos últimos anos, temas como gestão financeira, educação financeira, alfabetização financeira e aposentadoria estão se tornando relevantes na vida das pessoas. O estado do Rio Grande do Sul identificou que este assunto é de suma importância e deve ser abordado dentro das salas de aula. Nesse sentido, foi criado a PL 231/215 que propõe a inclusão do tema Educação Financeira no ensino fundamental e no e ensino médio. Essa melhoria irá complementar e impulsionar os alunos, pois aperfeiçoará seu entendimento sobre o tema e conseqüentemente proporcionará um melhor bem estar financeiro (RIO GRANDE DO SUL, 2015).

No entanto, as escolas ainda enfrentam alguns obstáculos para poder ofertar esta disciplina na sua grade curricular. Conforme reportagem divulgada pelo Einvestidor (2022), as escolas da rede pública tendem a possuir uma carência de professores habilitados para lecionar uma disciplina sobre educação financeira. Visto que é essencial contar com profissionais habilitados nessa área para garantir uma abordagem correta e precisa do conteúdo, evitando equívocos durante o processo de ensino (REIS, 2022).

Na década de 80, o Brasil passou por um período de grandes transformações, caracterizado por altas taxas de inflação e preços que oscilavam diariamente. Com isso, a população criou a cultura do consumo imediatista, ou seja, o brasileiro adotou o hábito de não realizar uma reserva de dinheiro, e sim, gastar conforme arrecada (JOBIM; LOSEKANN, 2016). Em 1994 iniciou-se um processo de estabilização econômica, possibilitando um maior poder de compra para os cidadãos, porém a falta de planejamento financeiro, ocasionada pelo consumo imediatista encaminhou a população ao endividamento (LEAL; NASCIMENTO, 2012). Por isso, a população sofre até hoje por não ter habilidade suficiente para conseguir entender e interpretar os dados financeiros disponíveis, desta forma a carência deste entendimento acarreta perdas de rendimento, e no pagamento de juros desnecessários.

Observando o cenário, o consumo está ligado a necessidade de suprir um desejo, porém a falta de conhecimento de todos os valores que estão atrelados a ele, pode levar esse consumidor ao um endividamento, e assim diminuir seu poder de compra. Desse modo, a cultura de consumir tudo o que se ganha, acarreta em um



número elevado de pessoas inadimplentes. Conforme informação divulgada pelo SERASA (2022) 41,36% dos brasileiros constam seus nomes no Serviço de Proteção ao Crédito SPC.

OBJETIVOS

A partir da realidade exposta, este estudo pretende problematizar o tema da educação financeira a fim de ressaltar a importância do seu conhecimento e assim incentivar o debate sobre esse assunto. Já no contexto prático, a pesquisa pretende verificar os conhecimentos sobre educação financeira dos estudantes da área de gestão e negócios de uma universidade privada, na Região Metropolitana de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul. Com base nos resultados obtidos, através da pesquisa, pretende-se verificar o nível de conhecimento sobre conceitos relacionados à educação financeira, e a atitude dos indivíduos em relação à tomada de decisão quando o assunto é guardar dinheiro. Com isso, será proposto uma capacitação sobre o tema em questão para os discentes da Instituição de ensino.

Nesse sentido, além desta introdução, este trabalho será dividido em três etapas. Na sequência apresenta-se a necessidade de planejamento financeiro assim como dados sobre o rendimento, as despesas e endividamento no Brasil, após é apresentado o percurso metodológico da pesquisa e a seguir os resultados e a proposta da oficina, assim encerra-se com as considerações finais e as referências bibliográficas utilizadas para a pesquisa. Este estudo justifica-se porque acredita-se que proporcionar formação em educação financeira, pode melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos discentes pesquisados e de toda a comunidade.

METODOLOGIA

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar o conhecimento dos estudantes dos cursos da área de gestão e negócios de uma universidade privada no Rio Grande do Sul em relação à educação financeira. Além disso, busca investigar suas atitudes em relação à poupança e a tomada de decisões financeiras. A metodologia aplicada neste estudo se caracteriza como uma pesquisa quantitativa, a coleta de dados foi realizada por meio de uma amostra de alunos, e foram utilizados métodos estatísticos para análise dos resultados. De acordo com Gil (2019, p. 56), “pesquisas quantitativas



caracterizam-se pela utilização de números e medidas estatísticas que possibilitam descrever populações e fenômenos e verificar a existência de relação entre variáveis”.

Além disso, essa pesquisa é de caráter exploratória, de acordo com Gil (2019, p.26) as pesquisas exploratórias desempenham um papel fundamental ao desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, visando à formulação de problemas mais precisos ou hipóteses a serem testadas em estudos subsequentes. A amostragem adotada neste estudo foi a do tipo probabilística. Mais especificamente, utilizou-se a amostragem aleatória simples, que “consiste em atribuir a cada elemento da população um número único para depois selecionar alguns desses elementos de forma casual” (GIL, 2019, p. 103).

De acordo com Gil (2008, p.137), o questionário tem como objetivo obter informações sobre uma ampla gama de aspectos, como conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, medos e comportamentos passados ou presentes. Essa técnica desempenha um papel fundamental na coleta de dados em levantamentos de campo, que são amplamente utilizados nas ciências sociais. Neste contexto, a pesquisa foi realizada por meio da aplicação de um questionário estruturado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo realizou um panorama geral sobre o mercado financeiro. A partir da realidade exposta este estudo problematizou o tema da educação financeira a fim de ressaltar a importância do seu conhecimento e assim incentivar o debate sobre esse assunto. No contexto prático, a pesquisa verificou os conhecimentos sobre educação financeira dos estudantes da área de gestão e negócios de uma universidade privada, na Região Metropolitana de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul. Com o resultado da pesquisa, foi possível verificar o nível de conhecimento sobre conceitos relacionados à educação financeira e a atitude dos indivíduos em relação à tomada de decisão quando o assunto era guardar dinheiro. Assim, foi proposta uma capacitação sobre o tema para os discentes da Instituição de Ensino.

Conforme pesquisa realizada, identificamos que a amostra estudada faz parte do perfil brasileiro, conforme já abordado anteriormente, a renda fixa é o tipo de investimento mais utilizado pela população brasileira e não foi diferente dos respondes



desta pesquisa, a poupança é o “queridinho” entre os entrevistados. Com isso percebemos que a presença de investimentos em renda fixa, como CDB e Poupança, indica que os acadêmicos estão buscando opções mais seguras e estáveis para garantir a sua previdência no futuro. No entanto, é válido ressaltar que a diversificação de investimentos, incluindo também opções de renda variável, pode trazer benefícios adicionais, como potencial de maior retorno financeiro a longo prazo.

Quanto às limitações da pesquisa acredita-se que o número de alunos respondentes poderia ter sido maior. As informações que compõem este artigo são relevantes no contexto da formação em educação financeira, pois destacam a importância de orientar os acadêmicos sobre diferentes opções de investimento, seus riscos e benefícios. Incentivar a diversificação da carteira de investimentos pode ser uma estratégia eficaz para melhorar a segurança e a rentabilidade dos investimentos de previdência.

Referencias

BRAUNSTEIN, S.; WELCH, C. . Financial Literacy: An Overview of Practice, 2002. GIL, Antonio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 7ª edição**. Grupo GEN, 2019. *E-book*. ISBN 9788597020991. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020991/> . Acesso em: 22 de maio de 2023.

JOBIM, S. S. A.; LOSEKANN, V. L. Alfabetização Financeira: Mensuração do Comportamento e Conhecimento Financeiros dos Universitários da Universidade da Região da Campanha, Rio Grande do Sul. **Revista Sociais e Humanas**, v. 28, n. 2, 21 mar. 2016.

LEAL, Cicero Pereira; NASCIMENTO, José Antonio Rodrigues. Planejamento Financeiro Pessoal. **Revista de Ciências Gerais**, São Paulo, ano 2011, v. 15, n. 22, p. 163-186, 13 nov. 2012. Disponível em: <https://cienciasgerenciais.pgsskroton.com.br/article/view/2101>. Acesso em: 16 de abril de 2023.

REIS, Daniel. **Educação Financeira na escola deveria ser obrigatório?**: Entenda o argumento de deputados que se posicionam contra e a favor da educação financeira nas escolas., 27 jun. 2022. Disponível em: [tps://investidor.estadao.com.br/educacao-financeira/educacao-financeira-escolas-publicas/#:~:text=Desde%202017%20](https://investidor.estadao.com.br/educacao-financeira/educacao-financeira-escolas-publicas/#:~:text=Desde%202017%20). Acesso em: 7 de abril de 2023.

RIO GRANDE DO SUL. **Projeto de Lei nº 231 /2015, de 21 de junho de 2022**. Dispõe sobre a inclusão do tema “Educação Financeira” nas propostas pedagógicas dos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados



**II CONGRESSO INTERNACIONAL
E IV SEMINÁRIO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Conflitos globais e suas repercussões no território

DIAS 17 E 18 DE AGOSTO DE 2023



do Estado do Rio Grande do Sul. Disponível em:

<http://www.al.rs.gov.br/legislativo/ExibeProposicao.aspx?SiglaTipo=PL&NroProposicao=231&AnoProposicao=2015> . Acesso em: 7 de abril de 2023.

SERASA. Mapa da inadimplência e renegociação de dívidas no Brasil. Disponível em: <<https://www.serasa.com.br/assets/cms/2022/MKTECS-965-Mapa-da-inadimplenciaJUNHO.pdf&g>. Acesso em: 27 de novembro de 2022.